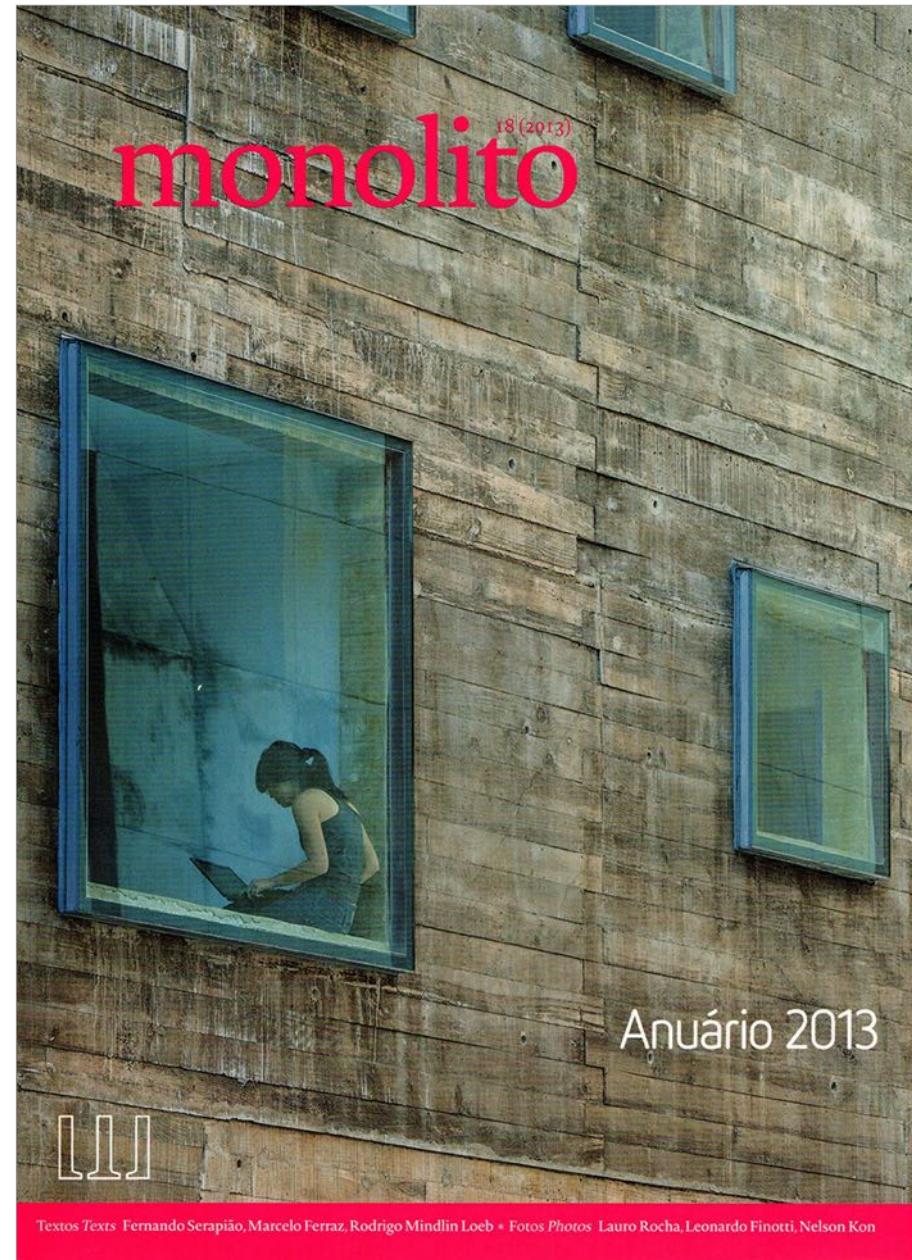


JACOBSEN ARQUITETURA



Anuário MONOLITO #18 - 2013

MUSEU DE ARTE DO RIO

Museu de Arte do Rio (2010/2013), Rio de Janeiro
Bernardes + Jacobsen Arquitetura





Localizado na praça Mauá, região portuária no centro do Rio de Janeiro, o Museu de Arte do Rio (MAR) é uma iniciativa da prefeitura em conjunto com a Fundação Roberto Marinho. É composto por três edifícios existentes, doados pelos governos federal e estadual: o Palacete D. João 6º (de 1910), a plataforma da antiga rodoviária e o prédio modernista do hospital da polícia (década de 1940). Os dois primeiros são tombados por órgãos do patrimônio em níveis diferentes. Todos foram adaptados para abrigar esse complexo cultural de dois usos distintos.

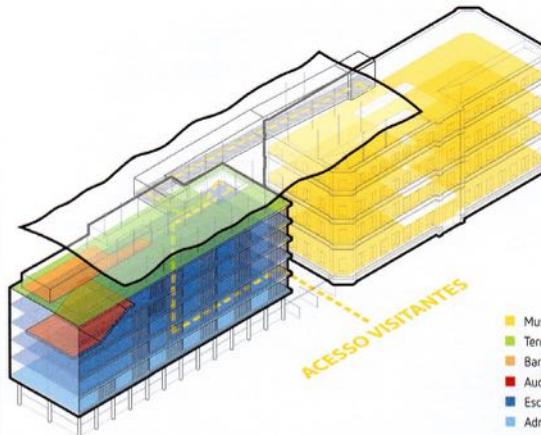
No prédio modernista fica a Escola do Olhar, instituição acadêmica com o objetivo de impulsionar discussões sobre arte, cultura da imagem, educação e curadoria, destinada principalmente a alunos e professores da rede pública, além de salas de exposição multimídia e administração. O edifício perdeu um andar e teve todo o fechamento trocado, com perfis de vidro translúcido substituindo as janelas com peitoril de alvenaria.

O prédio mais antigo, com pé-direito alto e planta livre, é destinado ao museu. Com curadoria de Paulo Herkenhoff, o MAR expõe

acervos de coleções particulares com obras que narram as mudanças da paisagem carioca desde sua gênese.

Se a setorização propôs uma clara divisão entre os usos e edifícios, o acesso ao museu é realizado através do edifício da escola e da antiga rodoviária. O público é recebido em um foyer no térreo, junto às áreas de exibição das esculturas.

Em seguida, elevadores conduzem os visitantes para o último piso do edifício da escola; antes de adentrar as salas escursas do museu, eles passam por um terraço panorâmico que fica sob a cobertura ondulada criada para unificar a imagem do conjunto. Leve, a laje de concreto foi moldada em peças maciças de gesso de formas simples, mas de cálculo estrutural sofisticado, e foi dividida em 16 segmentos com cerca de cinco metros por cinco de projeção. A visita continua em uma passarela que vence o vão de dez metros entre os prédios e conduz às salas expositivas. Inaugurado em março com a expectativa de receber 200 mil frequentadores por ano, no primeiro mês de atividades o espaço acolheu 60 mil pessoas e se tornou um dos destinos turísticos mais concorridos da cidade.








Located in Mauá square, a harbor area in the central area of Rio de Janeiro, the Rio Art Museum (MAR) was thought up by the municipal government of Rio de Janeiro in conjunction with the Roberto Marinho Foundation. The set is made up of three existing buildings donated by the federal and state governments: D. João VI Palace (1910), the old bus terminal platform and the modernist building of the police hospital (1940s). The first two were listed on three different levels by heritage bodies. All of them have been adapted to accommodate this cultural complex, which has two distinct uses.

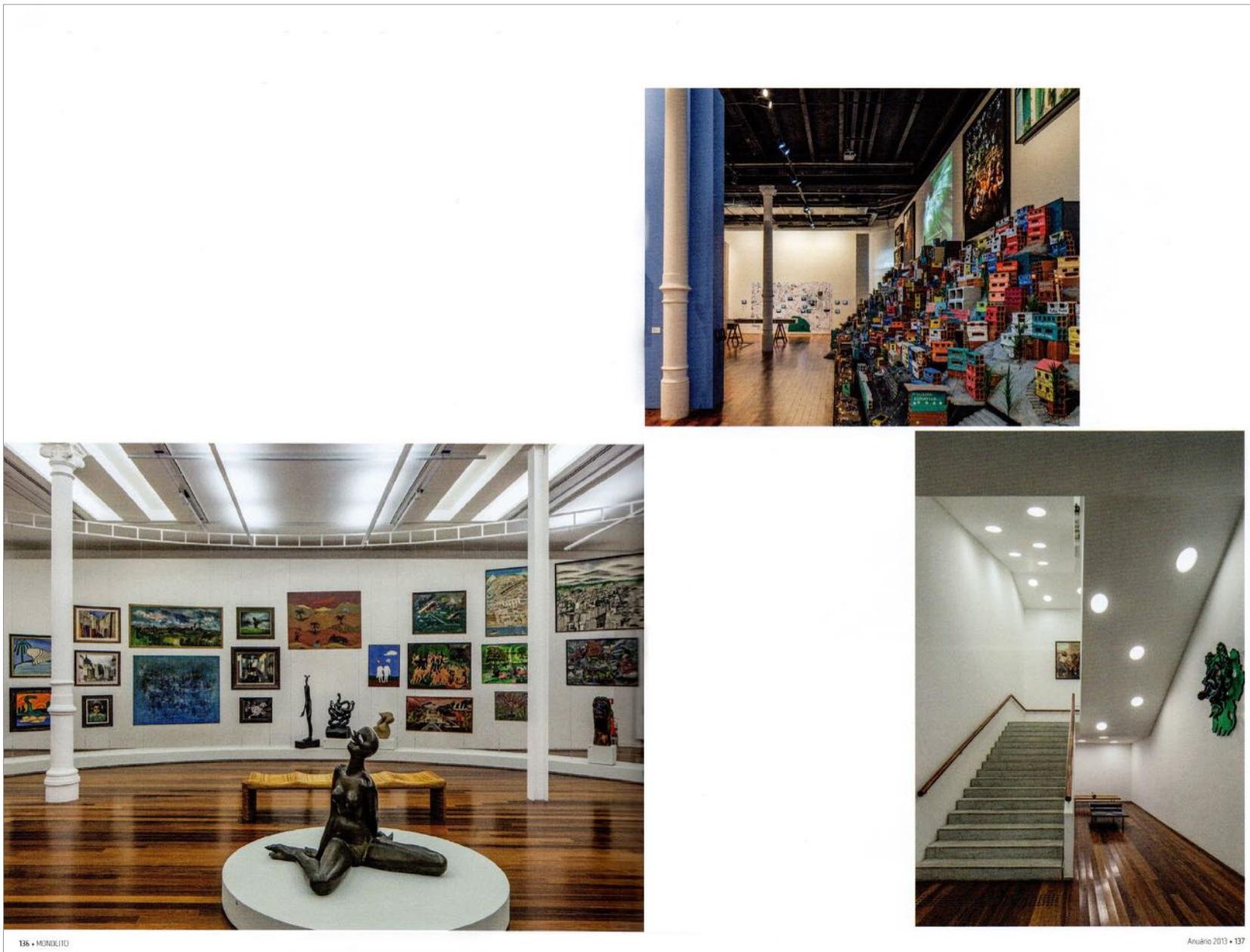
The modernist building houses *Escola do Olhar*, an academic initiative aiming to stimulate discussion regarding arts, image culture, education and curatorship, primarily targeting public school students and teachers. It is also home to multimedia exhibition halls and an administrative area. One floor of the building was removed and all its enclosures were replaced: windows with masonry sills were substituted with translucent glass profiles.

The oldest building, with high ceilings and an open floor plan, houses the museum. Curated by Paulo Herkenhoff, MAR exhibits pieces from

private collections with works that narrate the changes in Rio's landscape since its foundation.

While the compartmentalization proposes a clear division amongst the various uses and buildings, the access to the museum is accomplished via the escola building and the old terminal. Patrons are welcomed in a foyer located on the ground floor, next to the sculpture display areas.

Next, elevators lead visitors to the uppermost floor of the school and, before entering the dark halls of the museum, the patrons pass through a panoramic terrace, which lies beneath a wavy roof created to unify the image of the set. The lightweight concrete slab was cast in massive pieces of plaster with simple shapes, but with a sophisticated structural design, and was divided into 16 segments of about 5 by 5 meters. The visit continues on a walkway that extends over a 10-meter span between the buildings, and leads visitors to the exhibition rooms. Inaugurated in March with the expectation of receiving 200,000 visitors a year, the space welcomed 60,000 people within the first month and has become one of the busiest tourist destinations in the city.



136 • MONOLITO

Anuário 2013 • 137

138 • MONOLITO

Museu de Arte do Rio e Escola do Olhar
Local Location Rio de Janeiro
Data do início do projeto Project date 2010
Data do término da obra Completion date 2013
Área do terreno Site area 2.300 m²
Área construída Building area 11.240 m²
Arquitetura Architecture Bernardes + Jacobsen Arquitetura – Thiago Bernardes, Paulo Jacobsen e Bernardo Jacobsen (autores *authors*); José Luiz Canal e Ricardo Castello Branco (coordenadores *coordinators*); Aline Bianca de Almeida, Bruna Fregonezzi, Daniel Vannucchi, Edgar Murata, Fernanda Maeda, José Miguel de Sousa Ferreira, Lívia Ribas, Renata Leite, Pedro Henrique Ramos, Veridiana Ruzzant e Maya Leal (equipe *team*)
Intérios Interior Design Bernardes + Jacobsen Arquitetura – Eza Viegas (autora *author*); Isabel Benoliel (equipe *team*)
Paisagismo Landscape Burle Marx e Cia.
Gerenciamento de obra Management Engineering
Estrutura Structure Cerne e GOP
Construção General Contractor Concrejato
Consultorias Consultancies Franco&Fortes (luminotécnica *lighting design*); Addage (instalações elétricas e hidráulicas *electrical and hydraulic facilities*)
Fotos Photos Leonardo Finotti

Anuário 2013 • 139